

LIÇÃO 02

O CHAMADO DE UM LÍDER

12 de julho de 2020

Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

“Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo, não pases, em te espanes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares” (Js 1.9).



VERDADE PRÁTICA

Deus, ao chamar alguém para exercer a liderança sobre o seu povo, garante-lhe a graça suficiente para suportar os embates.

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Efésios 1.3,4, 9-14

1 Então, subiu Moisés das campinas de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está defronte de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra, desde Gileade até Dã;

2 E todo o Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés; e toda a terra de Judá, até ao mar último;

3 E o Sul, e a campina do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4 E disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra de que jurei a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: À tua semente a darei; mostro-ta para a veres com os teus olhos; porém para lá não passarás.

5 Assim, morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme o dito do SENHOR.

6 Este o sepultou num vale, na terra de Moabe, defronte de Bete-Peor; e ninguém tem sabido até hoje a sua sepultura.

7 Era Moisés da idade de cento e vinte anos quando morreu; os seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu ele o seu vigor.

8 E os filhos de Israel prantearam a Moisés trinta dias, nas campinas de Moabe; e os dias do pranto do luto de Moisés se cumpriram.

9 E Josué, filho de Num, foi cheio do espírito de sabedoria, porquanto Moisés tinha posto sobre ele as suas mãos; assim, os filhos de Israel lhe deram ouvidos e fizeram como o SENHOR ordenara a Moisés.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

“Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo, não pases, em te espanes, porque o SENHOR, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares” (Js 1.9).

Em nosso texto áureo expresso no Livro de Josué entre os versículos 1 a 9, encontramos a Palavra de Deus exortando ao novo líder Josué, ao esforço e ao bom ânimo, porque sua promessa é estar presente na vida do fiel.

Moisés também havia animado a Josué antes de morrer: *"E chamou Moisés a Josué e lhe disse aos olhos de todo o Israel: Esforça-te e anima-te, porque com este povo entrarás na terra que o Senhor jurou a teus pais lhes dar; e tu os farás herdá-la" (Dt 31.7).*

O início do exercício de liderança de Josué foi homologado por Moisés publicamente (Dt 31.7), não foi em oculto, mas a vista de todo o povo. Josué foi o homem escolhido por Deus para liderar seu povo, mas teve o privilégio de ser apresentado a Israel por Moisés. Moisés, um líder abençoado por Deus, fez seu sucessor, Deus o orientou desde o início a preparar Josué, mas até chegar esse dia passaram-se muitos anos de aprendizado para Josué.

A liderança de Josué não era prematura, não foi colocada “goela abaixo”. Josué não foi o sucessor de Moisés pelo fato de ser um capricho de Moisés, nem pelo fato de ser descendente de Moisés, Josué não era da tribo de Moisés, não havia nada de interesse humano que justificasse sua escolha. Um líder não se faz por decreto-lei, mas a liderança surge, se constrói, muitas vezes durante toda uma vida e no tempo determinado por Deus chega o momento de assumir essa grande responsabilidade.

A escolha divina recai sobre aqueles que têm potencialidade de “esforço e ânimo”. Josué foi escolhido por Deus, mas deveria se “Esforçar e ter ânimo”.

Claro que havia em Josué um certo temor, porque substituir um líder frágil, decadente e falho é relativamente fácil, o difícil era substituir um líder tão carismático, referencial e poderoso, como Moisés, nesse contexto é natural o temor de Josué. No entanto, da mesma maneira que Moisés o exortou, o SENHOR irá também exortá-lo.

No nosso texto áureo temos as seguintes palavras do SENHOR exortando a Josué: esforço, ânimo, pasmar e espantar:

A palavra **esforçar** no Novo Dicionário Aurélio é:

"Dar forças a; avigorar, robustecer, reforçar.

Dar valor ou ânimo a; animar, estimular, encorajar:

Corroborar, confirmar, acrescentando argumentos ou provas; reforçar:

Ter ânimo, coragem; animar-se, esforçar-se.

Cobrar força, vigor, coragem, ânimo.

Empregar todas as forças, toda a energia e diligência, para conseguir alguma coisa”.

A palavra **animar ou ânimo** no Novo Dicionário Aurélio é:

“Ânimo vem do latim **animu** - alma, espírito, mente, gênio, índole.

Disposição resoluta e inalterável, em face de situações difíceis; coragem:

Intenção, vontade.

Coragem, força”.

A palavra **pasmado** no Novo Dicionário Aurélio é:

“Ficar pasmado, assustado, assombrado, estupefato, parado, inerte”.

A palavra **espantar** no Novo Dicionário Aurélio é:

“causar espanto, susto, medo, assombrar, desviar, fazer perder, assustar-se”.

Embora Josué tivesse a promessa do Senhor, ele deveria fazer a parte dele, se esforçando e tendo ânimo, não pasmando e não espantando com nada, porque o Senhor estava com ele.

Hoje nós também temos promessa do Espírito Santo estar conosco em nossa caminhada rumo a terra prometida (céu), portanto, também devemos esforçarmos, termos ânimo, não ficarmos pasmos e nem espantados com nada, pois temos promessa, o nosso Deus está conosco, maior o que está em nós do que o que está no mundo. Glória a Deus.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

I - - ANALISAR as orientações dadas por Deus a Josué sobre como enfrentar o novo tempo que estava chegando a sua vida, bem como para os hebreus;

II - ESTUDAR os conselhos do Senhor a Josué para que alcançasse êxito em sua missão de conquistar Canaã;

III - COMPREENDER as três últimas abordagens que o Senhor fez a Josué, quando o comissionou para substituir Moisés: reconhecimento do seu chamado, compromisso com a palavra e promessas a serem alcançadas.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

Os líderes, escolhidos pelo Senhor, também morrem, mas a obra de Deus continua.

Nesta lição, veremos que chegou a hora de Moisés encerrar a sua carreira como líder dos hebreus, mas Deus não deixaria seu povo sem alguém para conduzi-lo.

Então, Ele comissionou Josué para substituir seu servo Moisés. Que tarefa difícil!

A coragem e determinação para conduzir o povo já faziam parte da personalidade, do caráter de Josué, mas alguém precisava pô-las à prova.

E esse alguém foi o próprio Deus. A partir de então, com a certeza de seu chamado, Josué, cheio de fé e coragem, poderia encorajar e guiar seu povo rumo à Terra Prometida.

I – UM NOVO TEMPO

1. Moisés morreu (v.2).

Josué por muito tempo serviu a Moisés com dedicação, mas agora o ministério de Moisés havia chegado ao fim.

A morte dele significava uma mudança importante na vida de Josué e de todo o povo.

O tempo de caminhada pelo deserto, período em que se colhia diariamente o maná e em que se contava com a presença da nuvem e da coluna de fogo para dar sombra ao povo, sob o sol causticante, e aquecer e alumiar as noites frias do deserto, havia chegado ao fim. Descortinava-se a chegada de um novo tempo de conquistas.

2. Assuma a liderança.

O Senhor falou com Josué: *"Levanta-te, pois, agora" (Js 1.2).*

Esse era um momento singular na vida de Josué, um homem acostumado a servir a Moisés, e que agora recebe uma ordem díspar: Levanta-te! Um dos grandes segredos das pessoas que caminham com Deus é conhecer o tempo ideal (kairós) para realizar sua obra, lembrando de que o Senhor sempre colocará em lugares estratégicos pessoas que confiam inteiramente nEle.

Josué nunca resistiu a Moisés, ou mesmo o criticou, mas sempre se manteve inteiramente submisso ao seu líder. Por isso, no tempo certo Deus o exaltou.

3. Tenha iniciativa.

O terceiro comando de Deus para Josué foi: *"Passa este Jordão, tu e todo este povo" (Js 1.2).*

Josué tinha de entrar na Terra Prometida, juntamente com seu povo. Não haveria mais rodeios pelo deserto; era hora de avançar rumo à Canaã. "Passar o Jordão" significava o rompimento com o imobilismo e a tomada de posição.

Chegou a hora de Josué e seu povo seguir adiante!

II. CONSELHOS PARA A CONQUISTA

1. Não despreze ninguém.

Deus ordena a Josué a conduzir *"todo este povo" (Js 1.2)*; algo bem diferente do que dissera acerca da geração anterior, da qual não entrou quase ninguém, a não ser o próprio Josué e Calebe na Terra Prometida.

O Senhor aprovou a segunda geração de hebreus e, por isso, determinou que ninguém ficasse de fora da travessia.

Josué deveria conduzir todos, independentemente de qualquer contingência, à Terra Prometida aos patriarcas.

Certamente, no meio do povo, havia pessoas cobiçosas (como Acã), temerosas, negligentes, mas mesmo assim eles deveriam possuir à Terra da Promessa.

O Senhor não se surpreende com as limitações éticas, morais e espirituais dos homens, pois Ele nos conhece muito antes do nosso nascimento (Sl 139.1-4, 16).

A sarça que Moisés viu no deserto do Sinai, a qual queimava, mas não se consumia, representa bem tal circunstância.

Esse arbusto, como se sabe, bastante comum naquela região, era cheio de nós, não produzia frutos comestíveis, sua sombra não era grande, mas foi nele, exatamente, que o Senhor escolheu para se manifestar ao seu servo Moisés, talvez para demonstrar que, mesmo sem as melhores qualidades, poderia fazer um grande milagre através de seres vivos imperfeitos, como o era a sarça.

Diga-se, porém, que a imperfeição da sarça poderia ser sentida pelos homens (habitualmente críticos), os quais esperavam dela algo mais importante para o consumo; entretanto, as características pouco exuberantes daquela humilde planta eram suficientes para o Senhor usá-la gloriosamente naquele instante histórico.

2. Não se esqueça de Moisés.

Outro fato bastante interessante, observado na fala inicial de Deus a Josué, foi:

"Como eu disse a Moisés" (Js 1.3).

"Como fui com Moisés" (Js 1.5).

"Fazer conforme toda a lei que meu servo Moisés te ordenou" (Js 1.7).

É impressionante como há pessoas que, por ingratidão ou receio quanto a serem questionados ou comparados em sua liderança, querem apagar a memória daqueles que semearam anteriormente no Reino de Deus.

O Senhor, porém, recomendou que o legado de Moisés não fosse esquecido.

O apóstolo Paulo, acerca disso, mencionou que nem o que planta, nem o que colhe são nada, mas Deus que dá o crescimento (1 Co 3.7).

Josué deveria conduzir seu povo com a memória viva das palavras ouvidas da boca de Moisés.

Afinal, não se tratava de um novo projeto, mas algo que começou séculos antes, quando Abrão saiu de Ur dos Caldeus.

Pelo mesmo motivo, Deus, quando falou com Moisés, na sarça, apresentou-se como sendo o Deus dos seus antepassados.

3. Viva, pregue e medite nas Escrituras.

Ao ler o texto de Josué 1.7,8, veremos que Deus estabeleceu três princípios importantes para o novo líder do povo hebreu.

Observe:

1) *Seja fiel.* Ao determinar que Josué deveria cumprir toda a lei mosaica, sem dela se desviar;

2) *Fale a respeito da Lei.* Ao determinar que Josué falasse da Lei do Senhor aos outros continuamente, a fim de que todos conhecessem a Deus e, por último,

3) *Prepare-se.* Quando o Senhor ordena a Josué a meditar no Livro Santo diuturnamente, "porque, então, farás prosperar o teu caminho e, então, prudentemente te conduzirás".

Esses três princípios não poderiam ser negligenciados, pois deles derivariam todo o sucesso da jornada rumo à Canaã.

III. RECONHECIMENTO, COMPROMISSO E PROMESSAS

1. Reconheça o seu chamado.

"Não to mandei eu?" (Js 1.9). Deus anelava que Josué tivesse convicção em relação ao seu chamado como líder. Tal convicção era necessária para prevenir eventuais crises existenciais, que são armas do mal, como se vê na tentação de Jesus no deserto (Mt 4), quando o Inimigo questionou, por três vezes, se Jesus era o Filho de Deus.

Ora, o Diabo quis suscitar dúvida até no Salvador.

Assim, ao dizer **"não to mandei, eu?"**, Deus fez sossegar o coração de Josué, garantindo que era Ele quem avalizava aquela empreitada.

E como Josué, todos sabemos que quando Deus manda, Ele se responsabiliza.

2. Dê o seu máximo.

Em todo o chamado, o Senhor sempre pede um compromisso: Esforça-te, ou, em outras palavras, "dá o seu máximo"!

Essa expressão foi repetida três vezes, nos versículos 6,7 e 9.

Caberia a Josué, portanto, dar o melhor de si, não viver em distrações e nunca perder o foco daquilo que realmente era importante, o projeto de Deus.

Muitas pessoas se envolvem com tantas distrações que fazem com que a energia para tocar as atividades sejam divididas entre o que é essencial para Deus e o supérfluo.

Deus nos guarde de tal desperdício.

3. Promessas.

Junto com o seu chamado, o Senhor faz maravilhosas promessas a Josué.

Dentre elas podemos citar:

a) Prosperidade, pois o Senhor disse: *"Todo lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado, como eu disse a Moisés" (Js 1.3);*

b) A derrota dos inimigos, ao mencionar: *"Ninguém se sustera diante de ti, todos os dias da tua vida [...]" (Js 1.5a) ;*

c) Presença de Deus: *"Não te deixarei nem te desampararei" (Js 1.5b).*

Assim, o Senhor garantiu a Josué que Israel teria, não uma jornada tranquila (haveria muitos inimigos e lutas), mas um final feliz e seguro, como acontece com aqueles que obedecem a Deus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro de Josué começa com a determinação para que ele assumisse a liderança, haja vista esse ser o ponto de partida de qualquer empreitada.

Se não existisse um líder vocacionado por Deus, que possuísse profundo senso de compromisso com o Senhor e a sua palavra, Israel sofreria tremendo revés em sua jornada.

Entretanto, estando à frente um homem fiel e corajoso, o povo se encheria de fé e a vitória estaria garantida.

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br